

**ESCOLA BÁSICA COM PRÉ ESCOLAR E CRECHE DE MAROÇOS E SANTO ANTÓNIO DA SERRA**

# **PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA**

## **Escola - Família - Comunidade**

### **Caminhamos juntos!**



**2022 - 2026**

## ÍNDICE

1.	IDENTIFICAÇÃO.....	3
2.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
3.	INTRODUÇÃO.....	4
3.1.	ENQUADRAMENTO LEGAL.....	4
3.2.	EQUIPA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO.....	5
3.3.	METODOLOGIA DE TRABALHO.....	5
4.	IDENTIDADE.....	6
5.	CARACTERIZAÇÃO.....	7
5.1.	LOCALIZAÇÃO.....	7
5.2.	MEIO/CONTEXTO SOCIOLÓGICO.....	7
5.3.	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	9
6.	ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	10
6.1.	POTENCIALIDADES.....	10
6.2.	FRAGILIDADES.....	11
6.3.	PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO.....	12
7.	PLANO DE AÇÃO.....	13
8.	DIVULGAÇÃO DO PROJETO.....	15
9.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	15

# 1. IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** EB1/PE/C de Maroços e Santo António da serra

**Código:** 3104107

**Morada:** Rua de Nossa Senhora do Bom Caminho, nº 7

**Freguesia:** Santo António da Serra - Machico

**Código Postal:** 9200-162

**Telefone:** 291967722/3

**Email:** eb1marocossantoserra@edu.madeira.gov.pt

**Sítio Web:** <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pesaserra>

**Blogue:** <http://eb1pesantoserra.blogspot.com/>

## 2. NOTA INTRODUTÓRIA

Após a avaliação do Projeto Educativo de Escola do quadriénio 2018/2022, surge este novo Projeto Educativo.

Face à conjuntura que se viveu nos últimos três anos de pandemia, constatámos que a relação entre a escola, a família e a comunidade se encontra fragilizada. Esta fragilidade condicionou o sucesso educativo e a relação entre as partes.

Assim, o presente PEE, projetado para o quadriénio 2022/2026, ajusta-se a esta nova realidade, tendo sido identificados problemas e definidos novos objetivos, com vista a valorizar o percurso educativo e a relação entre a escola, a família e a comunidade.

## 3. INTRODUÇÃO

### 3.1. ENQUADRAMENTO LEGAL

“Projeto Educativo – o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

*Portaria n.º 110/2002, de 22 de junho, artigo 13.º, ponto 1, alínea a, conjugada com Ofício Circular n.º 17/2012 de 16 de maio*

O Projeto Educativo é o principal instrumento de planeamento da ação educativa da escola, sendo por isso, o ponto de referência e orientação na atuação dos elementos da comunidade educativa em que a escola se insere, com o objetivo de formar pessoas e cidadãos mais autónomos, responsáveis, solidários, democratas na construção de uma sociedade melhor. Assim sendo, a escola pretende criar experiências de discussão, de negociação e de reflexão com o intuito de prestar um serviço educativo de qualidade enquanto Instituição Pública.

Este documento, elaborado por uma equipa designada para o efeito, é submetido a apreciação do Conselho Escolar que o deve analisar e aprovar (*artigo 13.º, número 1, alínea a*).

O presente projeto assenta num diagnóstico das fragilidades e potencialidades da nossa comunidade escolar, identificadas a partir da avaliação do PEE, com o objetivo de definir objetivos e metas de modo a colmatar os problemas sinalizados e potencializar as áreas fortes através de uma ação multidisciplinar.

### **3.2. EQUIPA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO**

- Rui Miguel Franco Vítor
- Ana Manuela Vasconcelos Freitas
- Carla Cristina Teixeira Fernandes
- Liliana Pandeirada Tomé
- Maria do Rosário Santos Frazão

### **3.3. METODOLOGIA DE TRABALHO**

Com base na análise realizada e atendendo à definição de novos objetivos e metas para este PEE, a escola propõe-se a desenvolver as seguintes metodologias de trabalho:

- Dinamização de atividades pelas famílias;
- Metodologia de projeto;
- Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Realização de visitas de estudo;
- Realização de ações de sensibilização;
- Reuniões formais/informais;
- Intercâmbios com instituições locais;
- Participação em projetos propostos por parceiros;
- Promoção de atividades ao ar livre;
- Diversificação das oportunidades de aprendizagem.

## **4. IDENTIDADE**

### **4.1 MISSÃO**

A missão da escola é recuperar e ampliar a relação com as famílias, a comunidade e o meio envolvente, potenciando a aprendizagem e o sucesso das crianças/alunos nas vertentes pessoal, social e cultural.

### **4.2 VISÃO**

Ser uma escola de referência na relação com as famílias e a comunidade, alcançando o sucesso escolar.

### **4.3 VALORES**

- Responsabilidade
- Integridade
- Tolerância
- Liberdade
- Empatia
- Solidariedade
- Cidadania
- Competência
- Compromisso
- Cooperação

## 5. CARACTERIZAÇÃO

### 5.1. LOCALIZAÇÃO

A EB1/PE e Creche de Maroços e Santo António da Serra situa-se na Rua de Nossa Senhora do Bom Caminho, n.º 7, na freguesia da Ribeira de Machico.

### 5.2. MEIO/CONTEXTO SOCIOLÓGICO

A freguesia de Santo António da Serra está localizada entre dois concelhos: Santa Cruz e Machico.

Esta freguesia tem um Centro de Saúde, uma Igreja, uma Junta de Freguesia, uma Casa do Povo, um Grupo Folclórico e Recreativo, um grupo musical de cordofones, um Lar e Centro de Dia, uma Sidraria, um parque empresarial e vários estabelecimentos comerciais e de serviços.

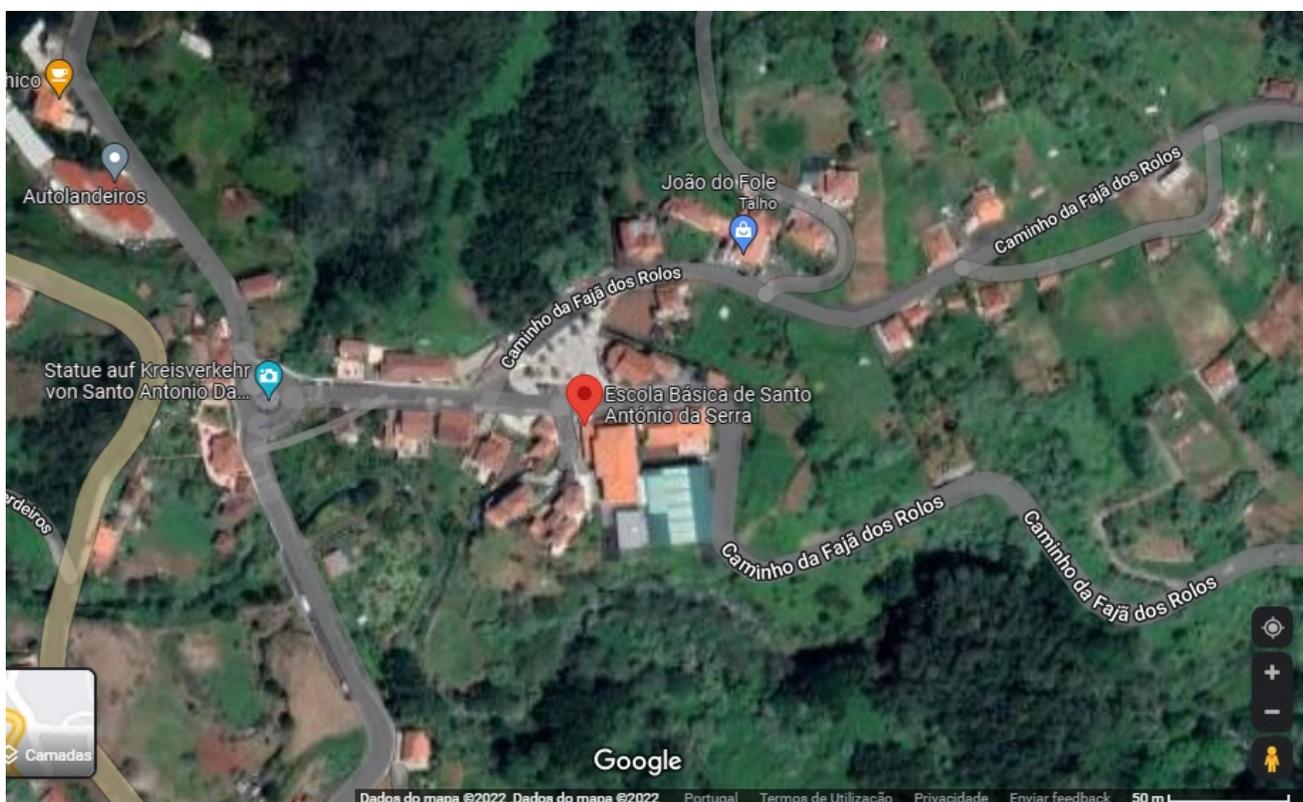
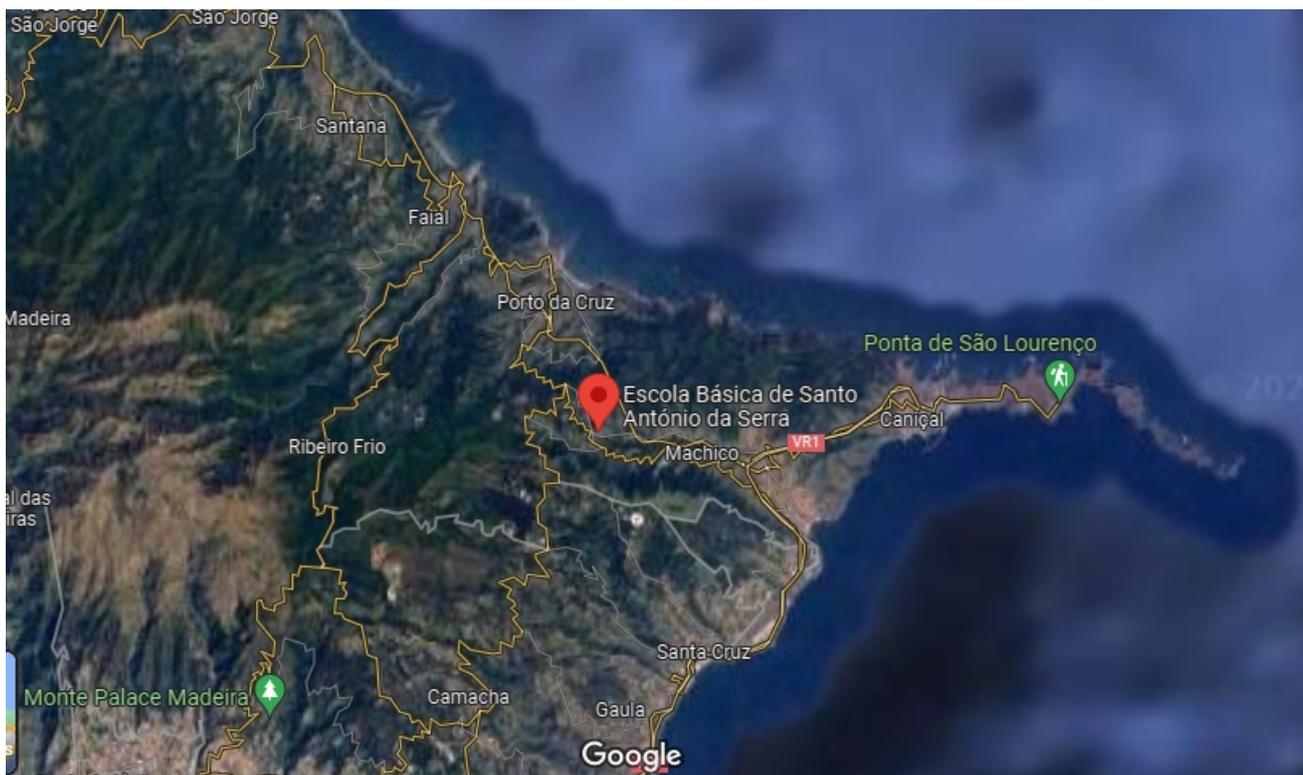
Rodeada por uma enorme mancha florestal, a freguesia dispõe de percursos pedestres, destacando-se a Serra das Fonduras. A Quinta da Junta é outra atração desta freguesia, bem como o Campo de Golfe do Santo da Serra, local de inúmeros torneios nacionais e internacionais.

É uma freguesia muito popular na Madeira, principalmente ao fim de semana, altura em que muitas pessoas se dirigem até ao centro da Freguesia para fazerem compras e usufruírem de uma tarde bem passada.

Esta freguesia está inserida num meio predominantemente rural, onde ainda há quem se dedique à agricultura ou à emigração sazonal. Devido à sua ruralidade a maioria dos habitantes trabalha fora da freguesia.



### Mapa de Santo António da Serra (Machico)



### 5.3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

O edifício ocupado pela Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Maroços e Santo António da Serra é um espaço do plano centenário construído na década de 60. A partir de 2001 passou a integrar o Projeto Escola a Tempo Inteiro, segundo a portaria 133/98 de 14 de agosto e sofreu obras de ampliação e reconstrução em 2005.

O piso superior conta com duas salas de pré-escolar, quatro salas curriculares que paralelamente são utilizadas para as Atividades de Enriquecimento Curricular (Música, Expressão Plástica, Inglês e Informática); uma sala de Apoio e uma sala de Biblioteca/sala de professores. Estes dois últimos espaços bem como o polidesportivo servem de suporte ao Centro de Apoio à Aprendizagem.

O rés-do-chão conta com uma sala de Berçário; uma sala de Transição; um elevador (desativado); uma sala de arrumos; uma casa de banho para professores (mista); duas casas de banho (meninos/meninas) para o 1.º ciclo; uma casa de banho para deficientes; um gabinete administrativo com uma divisão para o Gabinete de Gestão; uma cantina; uma cozinha; uma despensa; uma casa de banho para Transição/Pré-escolar; uma lavandaria/casa de banho de pessoal não docente; uma arrecadação e uma sala de arrumos.

O campo polidesportivo foi construído posteriormente à escola, tendo sido inaugurado em outubro de 2008. O recinto é coberto e possui, em toda a sua área, piso sintético. Na área envolvente contempla, ainda, duas salas de apoio à educação física, duas casas de banho, uma casa de banho para deficientes, dois balneários e uma caldeira. Este espaço dispõe ainda de uma plataforma elevatória de acesso ao espaço desportivo destinado a pessoas com dificuldades de mobilidade (que se encontra avariada).

A escola tem um parque infantil no espaço do recreio e um pequeno jardim convertido em horta biológica. Fora do edifício, na entrada principal e na entrada pelo polidesportivo, existem parques de estacionamento gratuitos.



## 6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### 6.1. POTENCIALIDADES

<b>HUMANAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadro de escola estável;</li> <li>• Área curricular assegurada por docentes do quadro;</li> <li>• Iniciativa para a atualização de conhecimentos/formação do pessoal docente;</li> <li>• Predisposição para o envolvimento em diferentes projetos;</li> <li>• Aumento da demografia nas valências de creche e pré-escolar.</li> <li>• O encerramento do edifício escolar dos Maroços permite um maior envolvimento entre o pessoal docente;</li> <li>• Melhor gestão/rentabilização dos recursos humanos.</li> </ul>
<b>FÍSICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização da escola num meio natural rico;</li> <li>• Espaços de recreio amplos e alguns cobertos;</li> <li>• Existência de materiais didáticos, desportivos, tecnológicos e de desgaste;</li> <li>• Material (adereços) de apoio às expressões artísticas;</li> <li>• Acessos adaptados para deficientes motores (desativados);</li> <li>• Acervo literário vasto, diversificado e atual.</li> </ul>
<b>SOCIAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração e apoio de entidades particulares, oficiais e religiosas.</li> </ul>
<b>INTERCOMUNICABILIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção e valorização de relações cordiais, interpessoais com diversas parcerias (Serviços e Instituições públicas e privadas).</li> </ul>

## 6.2. FRAGILIDADES

<b>HUMANAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alguns elementos de pessoal docente e não docente com percentagem de incapacidade;</li> <li>• Pouca formação contínua para pessoal não docente;</li> <li>• Pessoal não docente envelhecido;</li> <li>• Pouca predisposição e falta de iniciativa do pessoal não docente;</li> <li>• Falta de pessoal administrativo qualificado;</li> <li>• Elevada percentagem de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;</li> <li>• Junção de turmas nas Atividades de Enriquecimento Curricular.</li> </ul>
<b>FÍSICAS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrada de acesso sujeita a condicionamentos devido a intempéries;</li> <li>• Edifícios muito frios e húmidos;</li> <li>• Rede pública de transporte deficitária;</li> </ul>
<b>SOCIAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixa formação académica de alguns encarregados de educação;</li> <li>• População com fracos/baixos recursos económicos;</li> <li>• Elevado número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar;</li> <li>• Famílias sinalizadas na CPCJ.</li> </ul>
<b>INTERCOMUNICABILIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acessibilidades condicionadas.</li> </ul>

### **6.3. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO**

Após identificadas as Potencialidades e Fragilidades, definimos as seguintes prioridades para o quadriénio 2022-2026:

1. Aumentar os níveis de envolvimento e confiança entre os Encarregados de Educação/Famílias/Comunidade e a escola;
2. Potenciar os resultados escolares;
3. Envolver e responsabilizar os discentes no seu processo educativo;
4. Promover uma escola de referência na sua dinâmica com o ambiente;
5. Melhorar os comportamentos sociais e a relação entre pares;
6. Cultivar relações de proximidade com as instituições parceiras.

## 7. PLANO DE AÇÃO

Atendendo às prioridades, delineámos um **Plano de Ação**, no qual definimos objetivos, metas, estratégias e indicadores/meios de avaliação.

N.º	OBJETIVOS	METAS	INDICADOR DE AVALIAÇÃO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
1	Aumentar o envolvimento das famílias/comunidade na promoção do sucesso escolar.	<p>1.1 Anualmente, a família deverá ser convidada a dinamizar pelo menos uma atividade na escola.</p> <p>1.2 Anualmente, deverão ser promovidos pelo menos dois momentos formais/informais de reuniões com os encarregados de educação.</p> <p>1.3 Anualmente, a escola deverá dinamizar pelo menos uma atividade que envolva a Família/comunidade</p>	<p>Número de atividades dinamizadas em cada ano.</p> <p>Número de reuniões realizadas em cada ano.</p> <p>Número de atividades dinamizadas em cada ano.</p>	<p>Registos fotográficos; Blogue; Atas; Documentos de monitorização; Registos escritos; Outros registos.</p>
2	Envolver as crianças/alunos nas tomadas de decisão relacionadas com a vida escolar.	<p>2.1 Anualmente, deverão ser proporcionados pelo menos dois momentos de discussão/decisão por parte das crianças/alunos.</p> <p>2.2 Anualmente, deverá ser elaborada uma lista de regras de conduta.</p>	<p>Número de conselhos de alunos realizados em cada ano.</p> <p>Número de listas elaboradas em cada ano.</p>	<p>Registos fotográficos; Blogue; Atas; Outros registos.</p>

3	Utilizar os recursos naturais singulares do meio envolvente, diversificando as oportunidades de aprendizagem.	<p>3.1 Anualmente, organizar/promover pelos menos duas atividades de caráter ambiental e/ou patrimonial.</p> <p>3.2 Anualmente, dinamizar pelo menos duas atividades educativas em espaços exteriores à escola.</p>	<p>Número de atividades realizadas em cada ano.</p> <p>Número de atividades realizadas em cada ano.</p>	<p>Registos fotográficos; Blogue; Documentos de monitorização; Registos escritos; Outros registos.</p>
4	Melhorar os resultados escolares.	<p>4.1 Anualmente, implementar uma atividade/projeto facilitador da continuidade/transição educativa entre os diferentes níveis de ensino.</p> <p>4.2 Anualmente, obter uma taxa de 90% no aproveitamento dos alunos.</p> <p>4.3 Anualmente participar / colaborar ou dinamizar pelo menos em dois projetos propostos por parceiros.</p>	<p>Número de atividades/projetos realizados em cada ano.</p> <p>Taxa de aproveitamento anual.</p> <p>Número de participação em projetos.</p>	<p>Registos fotográficos; Blogue; Documentos de monitorização; Registos de avaliação; Plataforma PLACE; Registos escritos; Outros registos.</p>

## 8. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educativo de Escola será divulgado à comunidade escolar recorrendo às seguintes estratégias:

- Apresentação em Conselho Escolar;
- Disponibilização online na página web da escola;
- Disponibilização no ONEDRIVE para consulta e acesso de todos os docentes;
- Colocação de um exemplar no gabinete de gestão e administração para consulta.

## 9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação do PEE consistirá nos seguintes passos:

- O diálogo permanente entre os intervenientes do projeto;
- A sua avaliação será feita semestralmente ou periodicamente mediante a natureza do objetivo/atividade, em conselho escolar, ficando o registo em ata e em documento próprio;
- O relatório de autoavaliação de escola será feito no último ano da sua vigência, terá em consideração as recomendações da Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional (DSDO) que ajudarão a avaliar o Plano de Ação.

Machico, 8 de novembro de 2022

A direção

Rui Vítor

**Aprovado por unanimidade em reunião de Conselho Escolar de 08 de novembro de 2022, (ata n.º 4).**